Correlação entre métodos de aleitamento, hábitos de sucção e comportamentos orofaciais****

Correlation between feeding methods, non-nutritive sucking and orofacial behaviors

Ana Paula Magalhães Medeiros*
José Tarcísio Lima Ferreira**
Cláudia Maria de Felício***

*Fonoaudióloga. Mestranda pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP).

**Cirurgião-Dentista. Doutor em Engenharia Metalúrgica e Materiais - Biomateriais pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor do Departamento de Clínica Infantil, Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP.

***Fonoaudióloga. Doutora em Ciências pela USP. Professora do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Área Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.

****Trabalho Realizado nas Faculdades de Medicina e Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Resumo
Tema: o desenvolvimento do controle motor oral depende em parte das experiências sensoriais e motoras. Objetivo: analisar a relação entre a duração do aleitamento natural, artificial e da sucção e destas com o desempenho motor orofacial. Método: cento e setenta e seis crianças, de 6 a 12 anos de idade, passaram por avaliação miofuncional orofacial, empregando o protocolo com escores, e os responsáveis foram entrevistados a respeito do aleitamento e hábitos de sucção de suas crianças. As correlações foram calculadas pelo teste de Spearman. Resultados: na amostra estudada, a média de duração do aleitamento natural foi de 10,30 meses (variando de zero a 60 meses), do aleitamento artificial 44,12 (zero a 122 meses) e dos hábitos de sucção de 39,32 meses (zero a 144 meses). Houve correlação negativa da duração do aleitamento natural com a duração de aleitamento artificial e a duração dos hábitos de sucção (p < 0,001). A maior duração do aleitamento artificial correspondeu à maior duração dos hábitos de sucção, apresentando, assim, correlação positiva (p = 0,001). A duração do aleitamento natural foi correlacionada positivamente com a mobilidade orofacial (p = 0,05). Houve correlação negativa da duração do aleitamento artificial e da duração dos hábitos de sucção com, respectivamente, o desempenho na mastigação e na deglutição, bem como da duração de ambos os tipos de sucção com a prova de diadococinesia (p = 0,05).

Conclusão: a duração do aleitamento natural mostrou efeito positivo sobre a mobilidade das estruturas orofaciais. Os efeitos deletérios da duração dos hábitos de sucção no controle motor orofacial foram confirmados.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno; Hábitos; Sistema Estomatognático; Motor Skills.

Abstract
Background: the development of oral motor control depends partially on motor and sensory experiences. Aim: to analyze the relationship between the duration of breastfeeding, artificial feeding and sucking habits, and of these parameters with the orofacial motor performance. Method: participants of this study were one hundred and seventy-six children aged 6 to 12 years. All subjects were submitted to an orofacial myofunctional clinical examination, using a protocol with scores, and parents/care takers were interviewed in respect to the feeding and sucking habits of their children. Correlations were calculated using the Spearman Test. Results: in the studied sample, the mean duration of breastfeeding was of 10.30 months (ranging from zero to 60 months), of artificial feeding was of 44.12 months (zero to 122 months) and of sucking habits was of 39.32 months (0 to 144 months). There was a negative correlation of breastfeeding duration with artificial feeding duration and sucking habits duration (p < 0.001). The duration of the artificial feeding was positively correlated to the duration of sucking habits (p < 0.001). The duration of breastfeeding was positively correlated with the mobility of the tongue and jaw (p = 0.05). There was a negative correlation of the duration of artificial feeding and the duration of sucking habits with the performance in mastication and swallowing, respectively, as well as with the duration of both types of sucking with the performance in the diadochokinesia test (p = 0.05). Conclusion: the duration of natural breastfeeding presented a positive effect over the mobility of the orofacial structures. Deleterious effects of the prolonged duration of artificial feeding and sucking habits in the oral motor control were confirmed.

Key Words: Breastfeeding; Habits; Stomatognathic System; Motor Skills.
Introduction

Orofacial motor control evolves from marked movement instability to more stable movements (1) and from undifferentiated movements to a differentiated and synchronized control of orofacial structures which depends on the maturation of the nervous system, on musculoskeletal growth and on sensorimotor experiences (2).

Among the experiences of a baby, breast-feeding is particularly important since it prevents alterations in the craniofacial complex (3-5). Factors such as time and frequency of breast-feeding, of artificial feeding and of non-nutritive sucking habits can influence orofacial development (6) and, when negative, they can provoke instability of orofacial function and malocclusion (7,8,9,4,10,11,12).

In the speech therapy area, studies of the effects of type of feeding and of sucking habits on craniofacial growth and development involve the analysis of orofacial myofunctional disorders in a given population in relation to its sucking history (6,13).

The objective of the present study was to investigate the relation between the duration of breast-feeding and of sucking habits (pacifier and/or finger sucking) and between these variables and children's performance quantified by means of scores in tasks of orofacial structure mobility, diadochokinesia and mastication and swallowing functions.

Method

The study was approved by the Human Research Ethics Committee of the Faculty of Medicine of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Process n°. 3376/2006. The persons responsible for the children were informed about the objectives and methods of the study and gave written consent for data collection and publication of the results.

The participants were 176 children (85 boys and 91 girls) aged 6 to 12 years on a waiting list for various dental treatments.

The inclusion criteria were: to be a native Brazilian Portuguese speaker and to present no specific complaint of communication.

The exclusion criteria were: to present hearing loss, mental retardation, neurological or emotional disorders and craniofacial malformations, previous or current tumors or traumas in the head and neck region, and orthodontic treatment as determined by examination of the medical records and by anamnesis.

Data collection

Anamnesis was performed with the persons responsible for the children in order to obtain the information necessary for the study, such as identification, age and data regarding health and development, and feeding and oral habit history.

Orofacial myofunctional evaluation

The children were evaluated individually by the same examiner using the protocol of orofacial myofunctional evaluation with scores (OMES) (14). The evaluation was performed by visual inspection during the session and was later complemented by the analysis of images recorded on videocassette.

The subjects sat on a chair with a back support, with their feet resting on the floor. The distance between the subject and the tripod lens and height was standardized.

The components of the stomatognathic system were evaluated in terms of mobility and performance during mastication and deglutition - liquid and solid functions.

For the evaluation of mobility, the children were asked to perform the following movements:
- lips: protrusion, retraction, lateral to the right and left.
- tongue: protrusion, retraction, lateral to the right and left, raising, and lowering and ability to keep the tongue in stable protrusion for 5 seconds;
- mandible: protrusion, lowering, raising, lateral to the right and left.

In the analysis, separate movements of each component, precise and without tremors, were considered to be normal. Dysfunction was considered to be present when lack of precision in the movement, tremor, associated movements of other components (e.g., lips accompanying the movements of the tongue) and inability to perform the movement were observed.

According to the OMES Protocol (14), the examiner attributed scores on a 3 point scale: 3 = normal, 2 = insufficient ability, and 1 = absence of ability or being unable to perform the task.

To complement the analysis, for jaw movements, extension measurements (in mm), symmetry/asymmetry during mouth opening and closing, and right and left laterality and protrusion were also considered (15).

For deglutition, the pattern was considered to be normal when the subject presented the tongue
contido na cavidade oral, contração dos músculos de elevação e fechamento anterior sem esforço. Quando ocorreu algum distúrbio de deglutição, adaptação ou atipia, os músculos e/ou ações afetados foram registrados.

Para mastigação, o sujeito foi instruído a mastigar um biscoito Bono® em seu modo habitual, e o examinador observou a trituração, a presença de movimentos corporais associados e possível escape de alimento.

Na análise das imagens filmadas, os seguintes parâmetros foram considerados:

. mastigação, se alterna, bilateral, simultânea, bilateral, crônica unilateral (95% do tempo no mesmo lado da cavidade oral), ou anterior; unilateral mastigação preferência (66% do tempo no mesmo lado), ou anterior.
. tempo total necessário para consumir o alimento: o cronômetro foi sempre iniciado após o colocação de alimento na boca e o início da trituração, e foi parado quando a última deglutição de cada porção ocorreu.

Notas foram atribuídas posteriormente de acordo com o protocolo.

Diadococinesia

O estímulo usado foi /pataka/. Foi explicado ao indivíduo que ele ou ela deveria tentar repetir o estímulo o mais rápido possível sem fazer erros. O modelo foi primeiro dado pelo examinador usando estímulos diferentes dos que seriam dadas no teste. O indivíduo imitou o examinador e o teste foi então iniciado.

As repetições foram interrompidas após 3 segundos. As amostras foram gravadas e o número de repetições completas emitidas em 3 segundos foi contado (1). As produções foram gravadas em um cassete magnetofone Panasonic RQ-L11Mini Cassette Recorder e a taxa de fala foi então calculada usando um cronômetro digital (Cronobios).

Data analysis

O software STATISTICA (StatSoft Inc., Tulsa, Oklahoma, USA) foi usado para análise estatística dos dados. A duração média de aleitamento com alimento nutritivo e do hábito de sucção foi calculada. A correlação entre duração de aleitamento e duração de sucção, bem como a correlação entre essas variáveis e a performance motora, foi calculada pelo teste de correlação de Spearman. O nível de significância foi estabelecido em p < 0,05.

Results

O estudo compreendeu crianças que foram aleitadas exclusivamente com mama e outras que foram nutritivamente alimentadas desde o nascimento. A maioria dos participantes recebeu ambos os tipos de alimentação, ou seja, natural e artificial (Tabela 1).

A duração de aleitamento foi negativamente correlacionada com a duração de alimentação artificial (r = -0,33, p< 0,001) e com a duração de alimentação (r = -0,27, p< 0,001). A duração de alimentação artificial foi positivamente correlacionada com a duração de alimentação (r = 0,23, p< 0,001), ou seja, quanto mais tempo de alimentação artificial, mais tempo de alimentação, o contrário também era verdadeiro.

Houve uma correlação positiva e significativa entre a duração de alimentação natural e mobilidade da língua (r = 0,17, p< 0,05), lábios (r = 0,15, p< 0,05) e mandíbula (abertura da boca em mm) (r = 0,23, p< 0,01) mobilidade. As seguintes correlações negativas e significativas foram observadas: duração de alimentação artificial com a performance mastigatória (r = -0,18, p< 0,05) e com o diadochocinesia teste (r = -0,16, p< 0,05); duração de alimentação com função de deglutição (r = -0,16, p< 0,05) e com o diadochocinesia teste (r = -0,20, p< 0,05). A duração de alimentação tendência de se correlacionar significativamente com mobilidade da língua (r = -0,14, p = 0,057). Tabela 2 apresenta os coeficientes de correlação para as variáveis, incluindo aqueles que não foram significativos.
**Discussion**

In the present study we analyzed the correlations between the duration of natural and artificial breast-feeding and of sucking habits and their correlation with orofacial motor performance assessed by means of a validated protocol (14).

Previous studies in the speech therapy area have shown significant relations between sucking and orofacial behaviors (4,6,13,16). However, the analyses are usually performed by association considering the frequencies of orofacial myofunctional disorders, i.e., considering the presence or absence of the latter, a fact that does not permit the measurement of orofacial motor performance or correlation analyses.

Orofacial growth and development depend on the correct performance of all stomatognathic functions. Thus, breast-feeding is important by generating adequate neural stimuli and consequently preventing orofacial myofunctional disorders (5). The positive correlation detected in the present study between natural feeding and the mobility of orofacial structures (lips, mandible and tongue) confirms this statement.

The duration of natural feeding was negatively correlated with the duration of artificial feeding and the duration of sucking habits. Early weaning leads to the introduction of artificial feeding, which may be prolonged for a longer time than needed to satisfy the nutritional needs of the infant and which is often associated with sucking habits (17,18), as also detected in the present sample.

When a baby receives natural feeding for more than 4 months, the tendency to the development of sucking habits is lower (19) than when the baby receives exclusive artificial feeding. The artificial method may also result in a longer duration of sucking habits (20).

The negative correlations detected in the present study between the duration of artificial feeding and masticatory performance, and between the duration of sucking habits and swallowing function, as well as the correlation between these two factors (artificial feeding and suction habits) and performance in the diadochokinesia test confirm that inadequate stimuli over long periods of time may impair the stomatognathic functions (4,21,16) and the orofacial motor control. This creates difficulties in the evolution to more stable movements (1) and in the differentiated and synchronized control of orofacial structures (2).

The diadochokinesia tests evaluate the ability to produce various repetitions of relatively simple patterns of opposite contractions and can provide information about maturation, neuromotor integration (22) and the development of speaking skills (23).

**TABLE 1. Descriptive analysis of sucking regarding the percentage of subjects and the duration of each type.**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Subjects</th>
<th>Duration (months)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Feeding</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Natural</td>
<td>10.23</td>
<td>36</td>
</tr>
<tr>
<td>Artificial</td>
<td>7.950</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>Natural and artificial (mixed)</td>
<td>81.82</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Sucking habits</td>
<td>69.32</td>
<td>35.89</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Percentage of the total of 172 children

**TABLE 2. Correlation coefficients between variables and levels of significance.**

<table>
<thead>
<tr>
<th>N = 176</th>
<th>Duration of feeding</th>
<th>Duration of Sucking Habits</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Natural</td>
<td>Artificial</td>
</tr>
<tr>
<td>Duration</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artificial feeding</td>
<td>-0.33****</td>
<td>0.23**</td>
</tr>
<tr>
<td>NNS Habit</td>
<td>-0.27***</td>
<td>0.23**</td>
</tr>
<tr>
<td>Mobility</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Lips</td>
<td>0.15*</td>
<td>-0.040</td>
</tr>
<tr>
<td>Tongue</td>
<td>0.17*</td>
<td>-0.14</td>
</tr>
<tr>
<td>Mandible</td>
<td>0.23**</td>
<td>-0.09</td>
</tr>
<tr>
<td>Functions</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Mastication</td>
<td>0.09</td>
<td>-0.18*</td>
</tr>
<tr>
<td>Swallowing</td>
<td>0.04</td>
<td>0.08</td>
</tr>
<tr>
<td>Diadochokinesia</td>
<td></td>
<td>0.08</td>
</tr>
<tr>
<td>PATAKA/sec</td>
<td>0.08</td>
<td>-0.20**</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Mandible mobility = mouth opening in mm. Spearman Correlation Test Significant at the 5% level =*, 1% =**, 0.1% =***, 0.001=****

NNS = non-nutritional sucking
Conclusion

On the basis of the present study, it was possible to conclude that the longer duration of natural feeding had a positive influence on the mobility of orofacial structures in the sample under study, whereas the negative correlations of the duration of artificial feeding and of sucking habits with masticatory and swallowing function and the diadochokinesia test confirmed the deleterious effects of these factors on the orofacial motor control.

References